

A vida?

Sandrah Sagrado

*É um sopro do Criador no meu corpo denso
que eu desfilo neste planeta com uma missão.
É deste sopro que me agarro aos ventos
para ter idéias, projetos e uma boa lição.
É dele que me sustento nas adversidades
e volto os olhos ao Criador, quando há ansiedade.
Este sopro não envelhece,
mas o corpo onde ele habita sim.
Sou vida, mas não sou corpo.
Sou alma, paz, amor, mansidão.
A vida é algo mais que o corpo.
É algo mais que um sim ou um não.
Não se pode se dizer vivo sozinho,
pois todos viemos ao planeta por uma razão.
Nascemos e morremos sozinhos,
mas tudo o que existe aqui é ilusão.
Por isso a vida é mais que um caminho,
é um caderno onde se escreve a lição.
Ela continua com corpo ou sem ele,
mas não se pode perder dela a razão.
E é a vida que nos sustenta para a Justiça,
mas a Justiça não pode sustentá-la sozinha.
A vida precisa do Amor como um motivo,
sem ele não existe nem vida e nem Justiça.
Por isso a vida para mim nada mais é
que o Grande Amor que o Criador
no corpo denso deposita.
E ao fazê-lo ele o faz no seu melhor,
nós temos que dirigi-la no corpo que habita.*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-vida-9>